



## **ENVELHECIMENTO POPULACIONAL: ATUAÇÃO DA APS NA GARANTIA DO ACESSO À POPULAÇÃO IDOSA**

Rodrigo Daniel Zanoni<sup>1</sup>, Ana Carla Feitosa do Nascimento<sup>2</sup>, Bianca Thaís Silva do Nascimento<sup>2</sup>, Yasmim Ferreira de Araujo Costa<sup>2</sup>, Maria Fernanda de Lemos Schuler<sup>2</sup>, Isabela Carolina dos Santos da Silva Rodrigues<sup>2</sup>, Maria Alice Neves de Arruda Pereira<sup>2</sup>, Thierry da Silva Cardoso<sup>3</sup>, Heloízia Ferreira Teixeira<sup>4</sup>, Emerson Pellin<sup>5</sup>, Cássia Sousa Ferreira<sup>6</sup>, Rafaela Costa Irazoqui<sup>6</sup>

### **REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

#### **RESUMO**

**OBJETIVO:** Elucidar qual a atuação da Atenção Primária à Saúde para garantir o acesso à saúde para a população idosa. **MÉTODO:** Para a elaboração do estudo foram estipuladas etapas metodológicas organizacionais para a construção e fundamentação do presente estudo, sendo tais etapas sucessivamente: definição da pergunta norteadora, amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. O filtro utilizado para as buscas foram com os descritores; (Envelhecimento) AND (Atenção Primária à Saúde) AND (Acesso aos serviços de Saúde). **RESULTADOS:** A amostra final foi constituída por 6 estudos que resultaram em um tópico para discussão: Estratégias para facilitar o acesso à saúde da população idosa. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir que a equipe da Atenção Primária precisa identificar as principais dificuldades de acesso de sua população idosa, realizando investigação, implementação e avaliação das medidas realizadas, de forma a perceber se essas foram eficazes dentro daquela população, buscando a facilitação do acesso e garantindo princípios como equidade, universalidade e integralidade.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Atenção Primária à Saúde; Acesso aos Serviços de Saúde

## POPULATION AGING: PHC'S ROLE IN ENSURING ACCESS TO THE ELDERLY POPULATION.

### ABSTRACT

**OBJECTIVE:** To elucidate the role of Primary Health Care to ensure access to health for the elderly population. **METHOD:** For the elaboration of the study, organizational methodological steps were stipulated for the construction and foundation of the present study, and these steps were successively: definition of the guiding question, sampling in the literature, data collection, critical analysis of the included studies, discussion of the results and presentation of the integrative review. The filter used for the searches was with the descriptors; (Aging) AND (Primary Health Care) AND (Access to Health Services). **RESULTS:** The final sample consisted of 6 studies that resulted in a topic for discussion: Strategies to facilitate access to health care in the elderly population. **CONCLUSION:** It was possible to conclude that the Primary Care team needs to identify the main access difficulties of its elderly population, carrying out investigation, implementation and evaluation of the measures taken, in order to perceive whether they were effective within that population, seeking to facilitate access and ensuring principles such as equity, universality and comprehensiveness.

**Keywords:** Aging; Primary Health Care; Access to Health Services

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup>Mestre em Saúde Coletiva pela Faculdade São Leopoldo Mandic Campinas. <sup>2</sup>Enfermeira pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida. <sup>3</sup>Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Pará. <sup>4</sup>Advogada pela Faculdade Estácio Teresina. <sup>5</sup> Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC. <sup>6</sup> Universidade Brasil – Medicina.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 21 de Setembro e publicado em 31 de Outubro de 2023.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p2007-2021>

**Autor correspondente:** Rodrigo Daniel Zanoni Email: [drzanoni@gmail.com](mailto:drzanoni@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde (OMS), nos países em desenvolvimento idoso é todo indivíduo com 60 anos ou mais, no Brasil, através da lei 10.741/2003 que dispõe sobre a política de saúde do idoso, essa definição pôde ser confirmada, a lei em questão, busca por meio do estatuto do idoso que essa população tenha garantia a seus direitos, direito à vida, à liberdade, ao respeito, a dignidade, a alimentação, a saúde, entre outros. (Brasil, 2003)

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população idosa no Brasil vem crescendo e ganhou 4,8 milhões de idosos em 2012, atingindo a marca de 30,2 milhões em 2017, esses em sua maioria expressiva de mulheres, essas em 16 milhões, as quais representam 56% dos idosos, enquanto os homens idosos são 13,3 milhões, representando 44% dos idosos do país. (IBGE,2018)

Considerando que um dos principais impactos é que muitos idosos não possuem acesso aos recursos necessários para garantir um envelhecimento saudável, nesse sentido, em 2020 a Assembleia Geral das Nações Unidas declarou a Década do Envelhecimento Saudável de 2021 a 2030, estratégia que busca oferecer uma oportunidade para que por cerca de 10 anos a ações estejam concentradas em melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa e de seus familiares (OMS, 2020).

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), acesso significa ter a capacidade de utilizar serviços de saúde integrais, adequados, oportunos e de qualidade no momento necessário, nesse sentido a Atenção Primária à Saúde (APS), deve garantir esse acesso, tendo em vista que, o mesmo, faz parte do Sistema Único de Saúde (SUS), o qual, dispõe através da constituição federal de 1988 a universalidade, e a integralidade como princípios, ou seja, o mesmo precisa garantir que haja acesso dos usuários aos serviços de saúde, além de garantir a continuidade desse cuidado em diferentes níveis de assistência (Brasil, 1988).

Nesse contexto, o estudo busca evidenciar a atuação da Atenção Primária à Saúde para garantir o acesso à saúde para a população idosa.

## METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, ou seja, um método de pesquisa que permite reunir e sintetizar conhecimentos e os incorporar a aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (Ferreira, et al., 2019).

Para a elaboração do estudo foram estipuladas etapas metodológicas organizacionais para a construção e fundamentação do presente estudo, sendo tais etapas sucessivamente: definição da pergunta norteadora, amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA, 2010).

Esta pesquisa foi desenvolvida com o intuito de responder o seguinte questionamento: “Qual a atuação da Atenção Primária para garantir o acesso à saúde da população idosa?”

Desta forma, a busca foi realizada por meio de consultas nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), BDNF-Enfermagem e MEDLINE. O filtro utilizado para as buscas foram os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): (Envelhecimento) AND (Atenção Primária à Saúde) AND (Acesso aos Serviços de Saúde). Os critérios de inclusão adotados para a seleção dos artigos foram: estudos publicados nos últimos cinco anos (2018 a 2023), artigos em português, inglês e espanhol, abordando assuntos relacionados ao acesso à saúde da pessoa idosa na APS.

Ademais, realizou-se a análise crítica dos artigos selecionados, discussão e apresentação dos resultados, através da observação e categorização temática do conteúdo, realizada de maneira descritiva e com o objetivo de pontuar os itens que fossem mais relevantes para o estudo em questão.

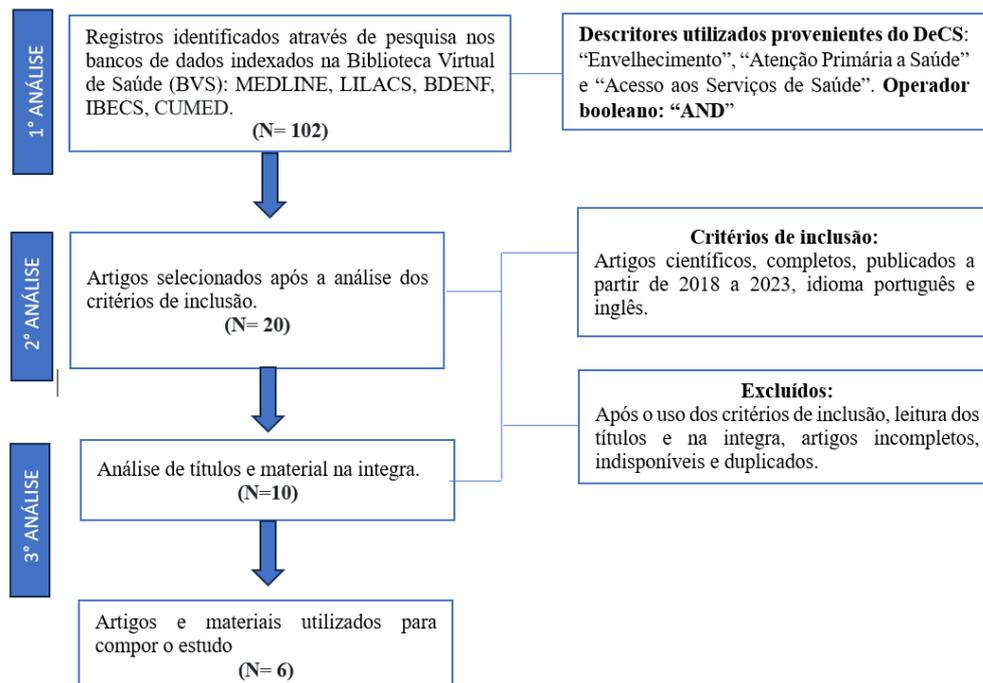
Foram excluídos estudos duplicados, revisões de literatura sem caráter integrativo

e trabalhos com amostras não representativas. Obtivemos como resultado 102 artigos, para afunilar os resultados os critérios de exclusão foram aplicados, assim como, foram lidos os títulos e resumos, dessa forma pode-se eliminar 82 artigos, o restante foi lido por completo. Por fim, apenas 6 artigos foram selecionados para constituir o trabalho.

## RESULTADOS

Foram analisados 6 artigos para compor a revisão, esses identificados através de etapas no fluxograma 1, desenvolvido com o intuito de favorecer a visualização e entendimento, desta forma, com base no cruzamento dos descritores, foram encontrados um total de 102 artigos, os quais foram submetidos aos critérios de inclusão, sendo excluídos artigos que não condizem com a temática proposta, ou não se encontravam disponíveis para leitura, sendo assim, resultou em 6 artigos como indicados na figura 1.

**Figura 1.** Fluxograma para visualização da amostra nas bases de dados indexadas na biblioteca virtual em saúde (BVS): MEDLINE, LILACS, BDEF- Enfermagem.



Fonte: Autoria própria, 2023.

**QUADRO 2:** Caracterização dos artigos que foram selecionados, segundo título, autores, periódicos, local e principais resultados.

Título	Autores	Periódico	Local	Resultados
Mapeamento da rede de atenção ao idoso de uma região de Juiz de Fora, Minas Gerais	CARVALHO. E, R, P et al.	Revista de APS, 2021.	Juiz de Fora	A pesquisa em questão foi realizada em 30 serviços socioassistenciais por meio de entrevistas em formato de questionário, o qual obteve como resultado que 45,7% correspondem a serviços de saúde de esfera governamental, e atendem idosos e/ou cuidadores, mas não são específicos para essa população, foi identificado ainda que cerca de 28% dos serviços que engloba a rede de atenção ao idoso é composto por serviços oferecidos por entidades religiosas.

<p>Fragilidade entre idosos e percepção de problemas em indicadores de atributos da atenção primária à saúde: resultados do ELSI-Brasil</p>	<p>SILVA. A, M, M, et al.</p>	<p>Caderno de Saúde Pública, 2021</p>	<p>Rio de Janeiro/RJ</p>	<p>Foi possível identificar que quando comparados os idosos considerados frágeis em relação aos idosos robustos, os idosos frágeis apresentam mais problemas quando necessitam de cuidados da Atenção Primária à Saúde, essa situação de vulnerabilidade pode ser associada a problemas para acesso, essas incluindo principalmente a ausência da integralidade e longitudinalidade, foi observado ainda, que esse grupo de idosos apresenta maior frequência de doenças crônicas e incapacidades.</p>
<p>Acesso à Atenção Primária à Saúde de longevos: perspectiva de profissionais da Saúde da Família de um município do Rio Grande do Sul</p>	<p>Sulzbach. C,C, et al.</p>	<p>Caderno de Saúde Coletiva, 2020</p>	<p>Santa Maria</p>	<p>No estudo em questão realizado através de entrevista com profissionais de saúde com idades entre 27 a 47 anos, com uma média de tempo de trabalho com frequência maior entre 1 a 5 anos, sua maioria profissionais na área da enfermagem. Foram pontuadas questões como infraestrutura do bairro e da própria unidade de saúde como um fator que por</p>



				<p>muitas vezes dificulta que esse idoso busque atendimento, além da distância entre a unidade e os domicílios dos usuários. Em relação ao horário de atendimento da UBS foi relatado que o serviço não abre à noite ou aos fins de semana, em relação ao atendimento à pessoa idosa, o estudo obteve como respostas que essa população possui atendimento prioritário em relação aos demais usuários a partir de uma avaliação prévia de triagem.</p>
<p>"Geografias" do acesso dos idosos aos cuidados de saúde primários na Área Metropolitana de Lisboa, Portugal - um território de diferenças</p>	<p>COSTA. E.M. <i>et al.</i></p>	<p>Saúde e Sociedade, 2020</p>	<p>Portugal</p>	<p>O estudo em questão buscou realizar uma análise da oferta e procura, o qual obteve como resultado que a procura da população idosa pelos serviços depende de diferentes fatores, desde a dificuldade a ausência de uma rede de apoio quando existe a dificuldade de se locomover sozinho, até a distância em km e a dificuldade de se conseguir um meio de transporte, ademais, foi possível destacar que um conjunto de determinantes</p>



				sociais da população desde rendimento financeiro, a ausência de automóvel para locomoção até a distribuição geográfica e populacional das unidades de saúde.
Avaliação da atenção integral ao idoso em serviços de atenção primária	PLACIDELI. N, et al.	Revista de Saúde Pública, 2020	SP	Através dos resultados encontrados foi possível elencar as respostas em 3 domínios, o primeiro buscou identificar as ações de promoção, prevenção e assistência relacionada diretamente à pessoa idosa, a atenção ao envelhecimento na prevenção de agravos e promoção à saúde, estratégias e ações em situações de violência contra a pessoa idosa e atenção aos cuidadores de idosos, já o domínio 2 agrupou indicadores correspondentes a diferentes ações como por exemplo pessoas com



				doença crônica não transmissível e estratégias de abordagem a não adesão do tratamento, exames de rotina, e etc. No terceiro domínio foi abordado indicadores relacionados à infraestrutura, insumos, qualificação profissional e rede de serviços para atenção à saúde do idoso no trabalho junto a APS.
Acolhimento ao idoso em unidades de saúde da família	SILVA. A, S, T, et al.	Revista de Enfermagem UFPE, 2018	PE	O estudo em questão obteve como resultado um tema transversal nas publicações encontradas, o qual pode considerar para discussão temáticas de acolhimento e vínculo, incluindo categorias sobre atenção à saúde do idoso, qualificação da equipe e relação de cuidado entre profissional e idoso.

**FONTE:** Autoria própria, 2023.

## DISCUSSÃO

Após leitura dos artigos, surgiu a seguinte categoria para discussão: Estratégias para facilitar o acesso à saúde da população idosa.

### **Estratégias para facilitar o acesso à saúde da população idosa**

Os serviços de saúde devem levar em consideração a prática da equidade em seus diferentes âmbitos de prestação de serviços, buscando oferecer mais a quem mais

precisa, ou seja, o idoso que apresenta mais necessidades precisará de um maior cuidado da equipe, dessa forma, será possível que seja oferecido um cuidado com qualidade. (Sulzbach et al, 2020)

Tendo em vista que a população em questão apresenta dificuldade em seu acesso, não basta apenas que a unidade de saúde ofereça os serviços com uma certa quantidade de vagas por dia por exemplo, já que por muitas vezes esses idosos não tem a possibilidade de ir até a unidade para receber o atendimento, já que existem diferentes realidades e dificuldades, desde de moradia, meio de transporte e até dificuldade física para deslocamento. (SILVA. et al, 2021)

Assim, é importante que os profissionais pensem em estratégias para que esses não fiquem desassistidos, podendo ser consideradas horários estratégicos, onde possa existir a possibilidade destes serem trazidos a unidade junto de sua rede de apoio que por muitas vezes não é possível em horário comercial devido trabalho ou escola, devendo esse planejamento ser realizado de forma multiprofissional, possibilitando também consultas com agendamento prévio como ocorre muitas vezes no pré-natal e puericultura, de forma a permitir que esses idosos que consigam se locomover até a unidade não necessitem ficar em uma longa fila de espera para receber o atendimento. (Sulzbach et al,2020)

Outra estratégia para alcançar essa população é a visita domiciliar, tendo em vista que é nesse momento onde o profissional tem a possibilidade de observar e perceber diversos âmbitos da vida daquele paciente, desde sua rede de apoio até a situação de moradia e higiene, aspectos esses que têm grande influência na saúde do indivíduo, principalmente em situações de maior vulnerabilidade. (COSTA, 2020)

Podemos também oportunizar o programa HIPERDIA, que é um momento voltado para toda a população que apresenta hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, ou ambos, esse, mesmo sendo voltado para todas as idades, em sua maioria os pacientes são idosos, a equipe pode aproveitar esse momento para tirar dúvidas em grupo, passar orientações de autocuidado e de prevenção como prevenção de queda e de feridas que se torna extremamente preocupante em pacientes acometidos por essas doenças crônicas não transmissíveis. (PLACIDELI, 2020)

Considerando que o programa acontece de forma multiprofissional com

enfermeiro, médico, dentista, nutricionista, fisioterapeuta, profissional de educação física, agentes comunitários, dentre outros profissionais de saúde, cada um exercendo um papel fundamental e indispensável, é também um momento oportuno para solicitação e avaliação de exames, dessa forma, o idoso participa de um momento de educação em saúde, avaliação de sua saúde, e se necessário é agendada uma consulta individual para um cuidado mais aprofundado e específico. (SILVA et al, 2021)

Levando em consideração o programa HIPERDIA, a unidade de saúde também pode considerar o desenvolvimento de um grupo de idosos, com cuidados e educação em saúde voltados exclusivamente para esse grupo sendo em horário e local estratégico a depender da demanda de cada população. (CARVALHO, 2021)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, é de extrema necessidade que a equipe de Saúde da Família esteja ciente das condições de saúde de sua população idosa, de forma a identificar as possíveis dificuldades apresentadas por esses usuários, visando garantir meios de acesso para que o atendimento seja oferecido de forma eficaz, tendo em vista que para que possamos oferecer um serviços de qualidade, é necessário compreender qual a maior necessidade daquela população, considerando a avaliação, implementação e reavaliação das estratégias realizadas.

Vale ressaltar a importância de estudos relacionados à temática do acesso à saúde da população idosa, tendo em vista que ainda existem poucos estudos que abordam essa temática.



## REFERÊNCIAS

Callahan KE. Promoção do Envelhecimento Ativo: Lições Aprendidas em um Piloto de Implementação na Atenção Primária. **J Am Geriatr Soc.** 2021 Fev;

CARVALHO, Elaine Regina Pereira. Mapeamento da rede de atenção ao idoso de uma região de Juiz de Fora, Minas Gerais. **Revista de APS**, [s. l.], 2019.

COSTA, Eduarda Marques. Geografias” do acesso dos idosos aos cuidados de saúde primários na Área Metropolitana de Lisboa, Portugal - um território de diferenças. **Saúde e Sociedade**, [s. l.], 29 jul. 2020.

IBGE - **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017: Rio de Janeiro, 2018.

**Organização Pan-Americana da Saúde**. Barreiras de acesso aos serviços de saúde para pessoas idosas na Região das Américas. Washington, DC: OPAS; 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.37774/9789275726983>.

PLACIDELI, N. et al.. Evaluation of comprehensive care for older adults in primary care services. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, p. 06, 2020.

SILVA, A. M. DE M. et al.. Fragilidade entre idosos e percepção de problemas em indicadores de atributos da atenção primária à saúde: resultados do ELSI-Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 9, p. e00255420, 2021.

SILVA, Ana Safira Trajano. ACOLHIMENTO AO IDOSO EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA. **Revista de Enfermagem UFPE**, [s. l.], 2018.

SULZBACH, C. C.; WEILLER, T. H.; DALLEPIANE, L. B.. Acesso à Atenção Primária à Saúde de longevos: perspectiva de profissionais da Saúde da Família de um município do Rio Grande do Sul. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 28, n. 3, p. 373–380, jul. 2020.

